



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

DISTRIBUIÇÃO

CAPEFS

Dados para e Relatórios de 1957

/Relatórios/ (Dados para) CAPES



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE
PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Dados para o Relatório das
atividades da CAPES em 1952.

Pelo Decreto nº 29.741, de 11 de julho de 1951, modificado quanto ao prazo pelo Decreto nº 30.286, de 19 de dezembro de 1951, foi criada a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, sob a presidência do Ministro da Educação e Saúde e composta de representantes do Ministério da Educação e Saúde, Departamento Administrativo do Serviço Público, Fundação Getúlio Vargas, Banco do Brasil, Comissão Nacional de Assistência Técnica, Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, Conselho Nacional de Pesquisas, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Confederação Nacional da Indústria e Confederação Nacional do Comércio.

O órgão executivo da Comissão é a CAPES (Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

O objetivo da CAPES é a promoção de uma campanha para a melhoria do ensino superior no País e a realização de medidas destinadas a assegurar a existência de um quadro de técnicos, cientistas e humanistas suficiente para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento econômico e cultural do Brasil. Também incumbe à CAPES oferecer aos indivíduos mais capazes, sem recursos econômicos, condições para realizarem sua formação profissional ou científica de nível superior, bem como o seu aperfeiçoamento.

Para a consecução desses objetivos, deverá a CAPES, de acôrdo com o decreto de sua criação:



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 2 -

a) promover o estudo das necessidades do País em matéria de pessoal especializado, particularmente nos setores onde se verifica escassez de pessoal em número e qualidade;

b) mobilizar, em cooperação com as instituições públicas e privadas competentes, os recursos existentes no País, para oferecer oportunidades de treinamento, de modo a suprir as deficiências identificadas nas diferentes profissões e grupos profissionais;

c) promover em coordenação com os órgãos existentes, o aproveitamento das oportunidades de aperfeiçoamento oferecidas pelos programas de assistência técnica da Organização das Nações Unidas, e seus organismos especializados e resultantes de acordos bilaterais firmados pelo Governo brasileiro;

d) promover, direta ou indiretamente, a realização dos programas que se mostrarem indispensáveis para satisfazer às necessidades de treinamento que não puderem ser atendidas na forma das alíneas precedentes;

e) coordenar e auxiliar os programas correlatos levados a efeito por órgãos da administração federal, governos locais e entidades privadas;

f) promover a instalação e expansão de centros de aperfeiçoamentos e estudos pós-graduados.

Nos termos da proposta da Comissão, aprovada pelo Presidente da República, em 1952, foi o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) incumbido da execução da Campanha em sua fase inicial. Somente com a aprovação, pelo Senhor Presidente da República, de seu plano inicial de trabalho e com o consequente destaque de verba do I.N.E.P., em 28 de julho de 1952, e seu depósito no Banco do Brasil S. A., em 23 de setembro, para o



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 3 -

início de suas atividades, entrou a CAPES em sua fase executiva.

De acôrdo com seus objetivos e com os levantamentos e estudos efetuados pela Comissão no período que vai da criação da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior até o início das atividades da Campanha, em julho de 1952, estabeleceu a CAPES o seguinte programa de trabalho:

1 - Realizar o levantamento geral das necessidades de técnicos e pessoal de nível superior nos diversos setores profissionais, técnicos e culturais do País bem como promover o levantamento e estudo do sistema de ensino superior nacional, determinando, em seguida, suas falhas e deficiências.

2 - Promover o aperfeiçoamento do sistema de formação e de especialização do quadro técnico, cultural e científico de nível superior do país, através:

- a) de um programa, com caráter permanente, de estudo e assistência às universidades, escolas superiores, institutos e organizações culturais, científicas e técnicas destinadas à formação, aperfeiçoamento e especialização do pessoal de nível superior;
- b) levantamento e estudo das faltas e deficiências de profissionais de nível universitário e realização de um programa, com caráter de emergência, para suprir as necessidades mais urgentes desse pessoal;
- c) da concessão de bôlsas de estudo no país e no estrangeiro para a formação, aperfeiçoamento e especialização do pessoal acima referido.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 4 -

- d) concessão de bôlsas de estudos a estudantes de escola superior bem dotados e sem recurso para estudar.

Para a realização dêsse programa, a CAPES se desdobra nos seguintes serviços ou setores de trabalho:-

Programa de Ensino Superior - destinado especialmente ao estudo das escolas superiores, sua organização, funcionamento, métodos de ensino adotados, instalações, material de ensino etc. bem como a promoção de tôdas as medidas destinadas a sua melhoria.

Programa dos Quadros Técnicos e Científicos - incumbido dos levantamentos e inquéritos no campo das profissões de nível superior e do estabelecimento de um sistema destinado a atender as faltas e deficiências constatadas naquêle campo.

Serviço de Assistência Técnica - êste serviço concentrará suas atividades, especialmente nas medidas destinadas a vinda ao Brasil de missões de professores, cientistas e técnicos estrangeiros e brasileiros a serem contratados pela CAPES ou pelas entidades interessadas afim de ser melhorado e vitalizado o ensino superior brasileiro.

Serviço de Bôlsas de Estudo - destinado a conduzir os trabalhos referentes a concessão de bôlsas de estudo tanto a graduados e técnicos como a estudantes pobres bem dotados.

Serviço de Estatística e Documentação - destinado a promover e coordenar os levantamen-



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 5 -

tos a serem realizados pela CAPES por si mesma ou em cooperação com outras entidades, bem como ao registro sistematizado do censo das instituições de ensino superior e de seus professores, alunos e pessoal técnico e científico.

Serviço de Administração - Os programas e serviços da CAPES são superintendidos pelo Secretário Geral da Comissão e coordenados e dirigidos por um Diretor Executivo.

A CAPES executa suas atividades sob a forma de projetos. Cada projeto é corporificado em um documento que compreende a justificativa e os objetivos da iniciativa, o plano de trabalho, prazo de execução, orçamento e um "término de encerramento" com indicação dos resultados alcançados, observações sobre a execução do projeto, recomendações e despesas efetuadas.

Encontravam-se em andamento na CAPES, a 31 de dezembro último, os seguintes projetos e atividades:

PROGRAMA DE ENSINO SUPERIOR

Projeto CAPES-1/PES.1/52-Estudo da situação do ensino de medicina no país:-

Este projeto está sendo executado, mediante convênio, pela Associação Médica Brasileira e visa à realização de um estudo tendo por objetivo apurar as condições reais da formação, aperfeiçoamento e especialização do médico nas escolas de medicina e nos hospitais do país bem como sugerir medidas para a melhoria do ensino, de modo a preparar um quadro de médicos que atenda às necessidades nacionais. Este estudo deverá estar concluído até 30 de julho de 1953.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 6 -

Projeto CAPES-4/PES.2/52-Estudo da situação do ensino de engenharia no Brasil:-

A finalidade dêste Projeto é a realização de um levantamento e estudo crítico da situação do ensino de engenharia, de arquitetura e de química do país. Êste estudo está sendo realizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, mediante convênio com a CAPES, e abrangerá o estudo das instalações, equipamento, corpo docente, pessoal técnico e administrativo, corpo discente, métodos e eficiência do ensino etc. Deverá estar concluído até 30 de maio do corrente ano.

Estudo do ensino de engenharia sanitária no Brasil:- Em cooperação com o Serviço Nacional de Saúde Pública (SESP) e com o Institute of Inter-American Affairs (IIAA) realizou a CAPES minucioso estudo sôbre o ensino de Hidráulica e Higiene e Saneamento em 12 escolas de engenharia do País. O estudo foi feito pelo Engenheiro Sanitarista Prof. Emil T. Chanlett, que apresentou, sôbre o assunto, extenso relatório com sugestões e recomendações. Será realizado, em julho de 1953, em São Paulo, e sob a direção do Prof. Chanlett, um "worshop" sôbre Engenharia Sanitária.

PROGRAMA DOS QUADROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

Projeto CAPES-6/PQTC.2/52-Estudo da situação econômica do Brasil:-

Afim de servir de base para a determinação dos setores da vida e da economia nacional em que mais se faz sentir a necessidade de profissionais de nível superior, está a CAPES realizando um estudo sôbre a situação econômica do Brasil. Foi incumbido dêste trabalho, mediante contrato, o Dr. Francisco Mangabeira.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 7 -

Inquéritos sôbre deficiência de pessoal de nível superior:-

A CAPES deu início aos levantamentos, estudos e investigações indispensáveis à verificação das necessidades de pessoal nos diversos campos de atividades científicas, profissionais, técnicas, humanísticas e artísticas do país. Os levantamentos, estudos e investigações ficaram divididos em seis grandes setores, a serem examinados do ponto de vista da quantidade e variedade, e da qualidade do pessoal de nível superior, a saber: setor de cientistas e pesquisadores, setor de professores do ensino superior, setor de profissionais, setor de humanistas, setor de artistas e setor de técnicos e tecnologistas.

A ausência de dados sôbre profissionais de nível superior existentes e os de estudantes em estágio de preparação para os respectivos campos de atividades levou a CAPES a entrar em entendimentos com o IBGE e o Serviço de Estatística do Ministério da Educação e Saúde, a fim de verificar a possibilidade de se apurarem êsses elementos, no caso de já terem sido coletados. Examinando o material estatístico colhido pela rede de Agências Municipais, mantidas pelo IBGE, verificou-se que as fôlhas do "Cadastro Profissional", utilizado por aquela Instituição para atender a solicitações das Forças Armadas, poderiam servir à determinação do número de profissionais de nível superior em efetiva atividade e à verificação de como se acham distribuídos por Estado e Município.

Com êste objetivo, elaborou-se um plano de apuração mecânica das fôlhas do referido "Cadastro Profissional", considerando os profissionais de nível superior (engenheiros, médicos, advogados, dentistas, veterinários, agrônomos e farmacêuticos) em atividade no ano de 1950 e discriminando-os por sexo, idade, nacionalidade, naturalidade, estado civil, especialidade profissional e



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 8 -

exercício ou não de função pública. Para a realização dos trabalhos de apuração recorreu a CAPES ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

No intuito de corrigir ou completar os resultados obtidos pelo levantamento, que está sendo efetuado pelo IBGE, a CAPES dirigiu-se a organizações públicas e privadas que lhe pudessem fornecer dados sobre a quantidade e a localização de profissionais de nível superior, já tendo obtido de laboratórios clínicos e farmacêuticos totais relativos aos médicos em exercício no Brasil.

Tais estão sendo as investigações preliminares ao levantamento do "mapa das nossas deficiências" no campo do pessoal de nível superior. O levantamento propriamente dito dêsse mapa, destinado a mostrar se o pessoal de nível superior existe em quantidade, qualidade e variedade suficientes, embora já esteja em andamento, exige inquéritos e estudos que não poderão deixar de ser demorados, a despeito dos métodos estimativos que foram adotados. Com efeito, nem a CAPES procedendo à avaliação por estimativa de nossas necessidades. Para isto, escolheram-se, em cada uma das especialidades de nível superior, pessoas de reconhecida autoridade, a fim de serem consultadas sobre o número, qualidade e variedade de especialistas e profissionais que, no julgamento de cada uma delas, deviam abastecer os respectivos campos de trabalhos.

Os 4 tipos de questionários, muito gerais, organizados para êsse fim foram dirigidos às autoridades escolhidas nos setores de atividades econômicas (industriais, agrícolas, comerciais e de transportes, de serviços públicos, de pesquisa científica, de profissões liberais e de humanidades e artes).

Na realização dêste levantamento foram enviadas as seguintes quantidades de questionários:



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 9 -

- a humanistas e artistas	100
- a cientistas e especialistas	273
- a técnicos industriais	59
- a autoridades e chefes de serviços públicos	70
- a indústrias e organizações consultadas sô bre técnicos faltantes	<u>91</u>
Total	593

Foram recebidas, ao todo, respostas.

Um outro inquérito, sôbre as deficiências no sistema do ensino de nível superior, está sendo realizado, com o fito de investigar as necessidades do país com respeito ao corpo docente das escolas superiores, através de uma fôlha-consulta, dirigida aos professores dessas escolas e distribuídas num total de aproximadamente 7.940 exemplares. Dêsses obteve a CAPES 295 respostas.

Programas especiais para treinamento de pessoal de nível superior:

Com base nos primeiros informes dos inquéritos em andamento, a CAPES está elaborando com o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do M.V.O.P. programas de treinamento de pessoal de nível superior compreendendo cursos de formação, especialização, extensão, e aperfeiçoamento.

O programa de treinamento que vem sendo estudado com o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, e que deverá ser posto em execução dentro de um mês, prevê o treinamento de cinco engenheiros em Laboratórios de Hidráulica Experimental da França e da Holanda, pelo prazo mínimo de um ano, os quais de volta ao País co



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 10 -

localarão em funcionamento o laboratório de hidráulica experimental do Departamento, o que possibilitará a realização dos trabalhos de construção de portos e outras obras hidráulicas em bases científicas além de uma sensível redução no preço das mesmas.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem pretende realizar, no próprio País, cursos de formação e aperfeiçoamento para engenheiros rodoviários. Tais cursos serão uma etapa necessária, no futuro, ao treinamento no estrangeiro. Está previsto a colaboração da CAPES na organização e realização desses cursos. Esta colaboração consistirá na concessão de bolsas a engenheiros, contrato de professores e facilidades bibliográficas.

Em colaboração com o Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do M.V.O.P., a CAPES está organizando um curso para engenheiros daquele órgão e de outras instituições públicas ou privadas que atuem no setor de saneamento, de hidrologia e engenharia sanitária. Para lecionar esse curso será convidado um grande especialista estrangeiro.

Projeto CAPES-3/PQTC.1/52-Contrato de taxidermista em colaboração com o Museu Nacional:-

Visa este Projeto a suplementação de verba do Museu Nacional afim de possibilitar a este órgão da Universidade do Brasil o contrato do taxidermista alemão Karl Milkie, que veio ao Brasil prestar seus serviços técnicos ao Museu bem como realizar cursos para a formação e aperfeiçoamento de taxidermistas brasileiros.

Instituto de Urbanismo:-

Pela Comissão Nacional de Assistência Técnica do Ministério do Exterior, foi encaminhada ao Ministério da Educação, para ser estudada, uma consulta em que a Organização dos Estados Ameri



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 11 -

canos (O.E.A.) indaga do Governo Brasileiro se pretende participar dos benefícios de um "Instituto de Altos Estudos de Urbanismo", a ser por ela instalado num dos países da América Latina, bem como se aceitaria fôsse o Brasil a sede do Instituto e, em caso afirmativo, quais as facilidades que poderá oferecer para sua instalação e funcionamento.

Tendo o Ministro Simões Filho encarregado a CAPES de estudar o assunto, foi respondido favoravelmente à C.N.A.T., tendo a CAPES ficado encarregada de coordenar os entendimentos necessários à instalação do Instituto bem como o órgão destinado a tomar as medidas concretas para a efetivação do projeto.

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA E DOCUMENTAÇÃO

Censo Universitário:-

Vem a CAPES realizando o "censo universitário" que permitirá completar, retificar ou corrigir as falhas contidas nos dados colhidos nas repartições de estatística sediadas no Rio de Janeiro. Permitirá, ainda, organizar registros atualizados do pessoal docente e discente e das atividades das Universidades, Faculdades e Escolas Superiores. Para efetuar êsse levantamento, foram distribuídos questionários com base em modelos internacionais e devidamente adaptados ao meio brasileiro.

Êste censo direto está enfeixado em cinco modelos de formulários e foi distribuído pela CAPES aos estabelecimentos de ensino superior do país, nas seguintes quantidades:

Modêlo CAPES/1 - Boletim informativo e estatístico para as
Universidades 17
Apenas 1 exemplar foi, até o momento, devolvido depois de devidamente preenchido.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 12 -

Modêlo CAPES/2 - Boletim informativo e estatístico para as Escolas e Faculdades	260
Boletins já devolvidos	15
Modêlo CAPES/3 - Registro de Professôres (fichas individuais a serem preenchidas pelos professôres)	7.500
Fichas devolvidas	472
Modêlo CAPES/4 - Registro de Pós-graduados (fôlhas individuais a serem preenchidas pelos alunos que fazem cursos de pós-graduação)...	1.312
Fichas devolvidas	8
Modêlo CAPES/5 - Registro de Alunos (fôlhas individuais a serem preenchidas pelos alunos que estejam cursando a última série).....	24.460
Fichas devolvidas	347

Projeto CAPES-2/SED.1/52-Levantamento da situação do ensino superior no país:-

Êste Projeto visa a um completo e minucioso levantamento da situação do ensino superior do Brasil e à organização de um "dossier" sôbre cada um dos estabelecimentos arrolados. Abrange os seguintes aspectos: dados sôbre o Estado e município onde se acha localizado o estabelecimento, caracterização do estabelecimento, localização, instalações, patrimônio e movimento financeiro, administração, biblioteca, salas de aula e aparelhamento de ensino em geral, corpo docente, regime escolar, cursos e movimento escolar, cadeiras, laboratórios, atividades extra-classe, e assistência a alunos e professôres. O levantamento está sendo realizado através da coleta de dados nos órgãos de documentação e estatística sediados no Rio de Janeiro e por meio de visitas dire



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 13 -

tas às escolas. Já foram obtidos, no SEES, cópia de 437 questionários modelo B-10, dêsse Serviço, sendo 121 referentes ao ano de 1949; 158 referentes a 1950 e 158 referentes a 1951.

Levantamento das escolas superiores existentes no País:-

A CAPES organizou, em colaboração com a Diretoria do Ensino Superior e com o I.B.G.E., um cadastro das escolas superiores em funcionamento no Brasil.

De acôrdo com êsse levantamento, funcionavam, em dezembro de 1952, 263 escolas de ensino superior. Dêsses estabelecimentos, 49, ou seja 18,6%, encontram-se localizados no Distrito Federal; 52, ou 19,7%, em São Paulo. Essas duas unidades da Federação englobam, portanto, 101 estabelecimentos de ensino superior, cabendo às restantes os 162 outros, assim distribuídos: 1 no Amazonas, 9 no Pará, 3 no Maranhão, 1 no Piauí, 8 no Ceará, 1 no Rio Grande do Norte, 7 na Paraíba, 18 em Pernambuco, 3 em Alagoas, 4 em Sergipe, 15 na Bahia, 33 em Minas Gerais, 4 no Espírito Santo, 9 no Estado do Rio, 15 no Paraná, 4 em Santa Catarina, 21 no Rio Grande do Sul e 6 em Goiás.

Boletim Informativo da CAPES:-

Deu a CAPES, no mês de dezembro, início à publicação de um boletim impresso, ilustrado, informativo, de 12 páginas com as seguintes finalidades: a) divulgar atos, dados, fatos e acontecimentos de relêvo ocorridos no ensino universitário bem como divulgar ocorrências, atividades e iniciativas de maior importância do pessoal que constitui o quadro brasileiro de profissionais de nível superior; b) estabelecer contactos com escolas superiores, entidades técnicas e científicas e com professôres, técnicos, cientistas e humanistas do país. Será o boletim enviado às escolas



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 14 -

superiores, professores universitários, autoridades do ensino, educadores bem como a entidades que mantêm em seus quadros profissionais de nível superior.

SERVIÇO DE BÔLSAS E INTERCÂMBIO

Bôlsas de estudo:-

Tendo a CAPES recebido suas verbas em fins de Julho, não houve tempo para a seleção e envio ao estrangeiro de bolsistas. Assim, limitou-se ela a decidir sobre os pedidos de estudantes já no estrangeiro e necessitados de auxílio e a cooperar, concedendo-lhes facilidades, com as pessoas que receberam bôlsas de outras entidades ou que viajaram ao estrangeiro por conta própria.

Assim, foi concedida uma bôlsa de estudos de 12 meses, no valor de US\$ 250.00 mensais, à Prof^a Maria Carmelita Junqueira Ayres, professora de geografia e história no ensino secundário da Bahia e auxiliar de pesquisas antropológicas na região do Recôncavo bahiano, afim de continuar seu aperfeiçoamento em antropologia na Universidade da Columbia, em Nova York.

Oficializou a CAPES as seguintes viagens de estudo ao estrangeiro:

1. Dr. Carlos de Britto Velho, para aperfeiçoamento em medicina, em diversas instituições médicas dos Estados Unidos, pelo prazo de 20 meses.
2. Prof^a Alice Azambuja de Britto Velho, para realizar cursos especiais de dietismo, em Boston, Serviços Sociais e Didática do Ensino de Ciências em New York, pelo prazo de vinte meses.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 15 -

3. Dr. José Ildefonso Ramos, bolsista da UNESCO, para estudo, em Paris, de química das plantas alimentares, medicinais e tóxicas. Consistiu a ajuda da CAPES no pagamento de sua passagem de ida do Rio a Paris.
4. Prof. Luiz Arthaud Berthlet, Professor contratado de Análise Matemática e Complementos de Matemática da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, estudos e trabalhos de pesquisa na Secção de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Paris.
5. Antônio Carlos Marinho Nunes, engenheiro civil, para representar o Ministério da Educação e Saúde e a CAPES, no Congresso da União Panamericana de Engenheiros em Nova Orleans, U.S.A.
6. Prof. Thales de Azevedo, catedrático de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade da Bahia, para fazer, nos Estados Unidos da América do Norte, estudos sobre Antropologia.

Centro informativo sobre bolsas de estudo:-

Existem no país cerca de meia centena de entidades públicas e particulares que concedem bolsas de estudo. Julgou a CAPES de toda a conveniência trazer essas entidades e as pessoas interessadas em bolsa de estudo informadas sobre as oportunidades e problemas existentes nesse campo. Assim, iniciou a organização de um serviço informativo de documentação sobre bolsas de estudo e intercâmbio cultural. Este serviço, cujo objetivo é cooperar com as entidades que concedem bolsas de estudo no sentido de faci



- 16 -

litar-lhes a tarefa e evitar duplicação de esforços, consta do seguinte:

a) coleta contínua e registro de informações referentes a bôlsas de estudo bem como ao intercâmbio de técnicos e professores de ensino superior;

b) publicação de um boletim informativo periódico sobre bôlsas de estudo e intercâmbio cultural, a ser distribuído tanto às entidades como às pessoas interessadas no assunto;

c) promoção de reuniões de estudo dos encarregados dos serviços de bôlsas das organizações acima referidas, afim de se discutirem problemas de interesse comum;

d) pôr à disposição dessas entidades toda a documentação da CAPES sobre bôlsas de estudo e intercâmbio cultural.

Intercâmbio com universidades e entidades estrangeiras:-

A CAPES estabeleceu contacto com 143 universidades estrangeiras para obtenção de dados, informações e publicações. Destas, 16 são da França; 39 da Itália; 7 do Canadá; 19 da Gran-Bretanha e 62 dos Estados Unidos. Já recebeu a CAPES desses países 405 publicações.

Também iniciou intercâmbio com 16 associações de educação e institutos científicos estrangeiros para o fim de permuta de publicações e informações sobre ensino superior.

Entendimento com a UNESCO:-

Foi recebido da UNESCO um estudo especial e sugestões sobre a concessão de bôlsas e o recrutamento de professores e técnicos estrangeiros para nosso País. Dispõe-se essa organização internacional a dar a maior cooperação aos trabalhos da CAPES.



- 17 -

ADMINISTRAÇÃO

Pessoal:-

Em dezembro de 1952 contava a CAPES com o concurso de 16 servidores que assim se distribuíam:

- 1 Secretário Geral
- 1 Diretor Executivo
- 5 Técnicos (2 em regime de tempo parcial)
- 3 Assistentes-técnicos (1 em tempo parcial)
- 5 Auxiliares
- 1 Mensageiro

Esse efetivo fica bastante aquém do que será necessário para que possa a Campanha realizar satisfatoriamente as finalidades para que foi criada. A dificuldade de se selecionarem técnicos e auxiliares de bom nível que possam trabalhar em regime de tempo integral não tem permitido um fácil recrutamento de pessoal.

Do atual quadro da CAPES 10 elementos são requisitados de outras repartições, conforme a permissão do § único art.7º do Decreto nº 29.741, de 11/7/951. Dos 5 técnicos, somente 3 trabalham em regime de tempo integral.

Material:-

No que se refere a material, as aquisições feitas são de pouca monta, de vez que vem a Campanha utilizando-se do equipamento e instalações do INEP, ao qual está provisoriamente anexa. Atingiram as despesas com material de consumo, impressos, artigos de expediente e limpeza a Cr\$ 66.631,80.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 10.º ANDAR — C. POSTAL 5185 — END. TELEG. "CAPES" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

- 18 -

Correspondência:-

O movimento de papéis, em 1952, foi o seguinte:

entradas - 504
Cartas, ofícios
e circulares ex
pedidos - 1716

Situação orçamentária:-

Com a devida autorização do Senhor Presidente da República, foi feito o destaque da importância de Cr\$ 21.030.000,00 (vinte e um milhões e trinta mil cruzeiros) da verba consignada no Orçamento deste Ministério para as Campanhas extraordinárias de educação e saúde. Esta importância foi posta à disposição da CAPES pelo Ministério da Fazenda e depositada no Banco do Brasil S.A., em 23 de setembro de 1952.

De acordo com o plano de trabalho da CAPES, teve a verba total a seguinte distribuição pelos diversos setores da Campanha:

Administração	Cr\$	934.000,00
Programa de Ensino Superior	Cr\$	1.625.000,00
Programa dos Quadros Técnicos e Científicos	Cr\$	816.000,00
Serviço de Assistência Técnica	Cr\$	6.588.000,00
Serviço de Bolsas de Estudo	Cr\$	8.467.000,00
Serviço de Estatística e Documentação	Cr\$	2.000.000,00
	Cr\$	20.430.000,00
Verba para instalações e equipamento..	Cr\$	600.000,00
Total	Cr\$	21.030.000,00

Do total acima foi empenhada a importância de
Cr\$ 2.088.681,70 e dispendida a importância de Cr\$ 753.410,80

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE
PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Dados sôbre as ativi
dades da CAPES em
1952.

Pelo Decreto nº 29.741, de 11 de julho de 1951, modificado quan
to ao prazo pelo Decreto nº 30.286, de 19 de dezembro de 1951, foi cri
ada a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, sob a
presidência do Ministro da Educação e Saúde. O órgão executivo da Co
missão é a CAPES (Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior.

O objetivo da CAPES é a promoção de uma campanha para a melho
ria do ensino superior no País e a realização de medidas destinadas a
assegurar a existência de um quadro de técnicos, cientistas e humanis
tas suficiente para atender às necessidades dos empreendimentos públi
cos e privados que visam ao desenvolvimento econômico e cultural do
Brasil. Também incumbe à CAPES oferecer aos indivíduos mais capazes,
sem recursos econômicos, condições para realizarem sua formação profis
sional ou científica de nível superior, bem como o seu aperfeiçoamento.

Nos termos da proposta da Comissão, aprovada pelo Presidente da
República, em 1952, foi o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
(INEP) incumbido da execução da Campanha em sua fase inicial. Somente
com a aprovação, pelo Senhor Presidente da República, de seu plano ini
cial de trabalho e com o conseqüente destaque de verba do I.N.E.P., em
28 de julho de 1952, e seu depósito no Banco do Brasil S.A., em 23 de
setembro, para o início de suas atividades, entrou a CAPES em sua fase
executiva.

De acôrdo com seus objetivos e com os levantamentos e estudos efetuados pela Comissão no período que vai da criação da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior até o início das atividades da Campanha, em julho de 1952, estabeleceu a CAPES o seguinte programa de trabalho:

1 - Realizar o levantamento geral das necessidades de técnicos e pessoal de nível superior nos diversos setores profissionais, técnicos e culturais do País bem como promover o levantamento e estudo do sistema de ensino superior nacional, determinando, em seguida, suas falhas e deficiências.

2 - Promover o aperfeiçoamento do sistema de formação e de especialização do quadro técnico, cultural e científico de nível superior do país, através:

- a) de um programa, com caráter permanente, de estudo e assistência as universidades, escolas superiores, institutos e organizações culturais, científicas e técnicas destinadas à formação, aperfeiçoamento e especialização do pessoal de nível superior;
- b) levantamento e estudo das faltas e deficiências de profissionais de nível universitário e realização de um programa, com caráter de emergência, para suprir as necessidades mais urgentes desse pessoal;
- c) da concessão de bôlsas de estudo no país e no estrangeiro para a formação, aperfeiçoamento e especialização do pessoal acima referido;
- d) concessão de bôlsas de estudo a estudantes de escola superior bem dotados e sem recurso para estudar.

A CAPES executa suas atividades sob a forma de projetos. Cada projeto é corporificado em um documento que compreende a justificação e os objetivos da iniciativa, o plano de trabalho, prazo de execução, orçamento e um "térmo de encerramento" com indicação dos resultados alcançados, observações sôbre a execução do projeto, recomendações e despesas efetuadas.

Encontravam-se em andamento na CAPES, a 31 de dezembro último, entre outros, os seguintes projetos e atividades:

Inquéritos sobre deficiência de pessoal de nível superior - A CAPES deu início aos levantamentos, estudos e investigações indispensáveis à verificação das necessidades de pessoal nos diversos campos de atividades científicas, profissionais, técnicas, humanísticas e artísticas do país. Os levantamentos, estudos e investigações ficaram divididos em seis grandes setores, a serem examinados do ponto de vista da quantidade e variedade, e da qualidade do pessoal de nível superior, a saber: setor de cientistas e pesquisadores, setor de professores do ensino superior, setor de profissionais, setor de humanistas, setor de artistas e setor de técnicos e tecnologistas.

Os questionários organizados para os levantamentos foram dirigidos às autoridades escolhidas nos setores de atividades econômicas (industriais, agrícolas, comerciais e de transportes, de serviços públicos, de pesquisa científica, de profissões liberais e de humanidades e artes). Na realização deste levantamento foram enviadas as seguintes quantidades de questionários:

- a humanistas e artistas	100
- a cientistas e especialistas	273
- a técnicos industriais	59
- a autoridades e chefes de serviços públicos	70
- a indústrias e organizações consultadas sobre técnicos faltantes	<u>91</u>
Total	593

Foram recebidas, ao todo, 193 respostas.

Um outro inquérito, sobre as deficiências no sistema do ensino de nível superior, está sendo realizado, com o fito de investigar as necessidades do país com respeito ao corpo docente das escolas superiores, através de uma fôlha-consulta, dirigida aos professores dessas escolas e distribuídas num total de aproximadamente 7.940 exemplares. Dêsses obteve a CAPES 295 respostas.

Estudo da situação econômica do Brasil - Afim de servir de base para a

determinação dos setores da vida e da economia nacional em que mais se faz sentir a necessidade de profissionais de nível superior, está a CAPES realizando um estudo sobre a situação econômica do Brasil. Foi incumbido deste trabalho, mediante contrato, o Dr. Francisco Mangabeira.

Censo Universitário - Vem a CAPES realizando o "censo universitário" que permitirá completar, retificar ou corrigir as falhas contidas nos dados colhidos nas repartições de estatística sediadas no Rio de Janeiro. Permitirá, ainda, organizar registros atualizados do pessoal docente e discente e das atividades das Universidades, Faculdades e Escolas Superiores. Para efetuar esse levantamento, foram distribuídos questionários com base em modelos internacionais e devidamente adaptados ao meio brasileiro.

Este censo direto está enfeitado em cinco modelos de formulários que foram distribuídos pela CAPES aos estabelecimentos de ensino superior do país num total de 43.549 cópias.

Levantamento da situação do ensino superior no país - Este Projeto visa a um completo e minucioso levantamento da situação do ensino superior do Brasil e à organização de um "dossier" sobre cada um dos estabelecimentos arrolados. Abrange os seguintes aspectos: dados sobre o Estado e município onde se acha localizado o estabelecimento, caracterização do estabelecimento, localização, instalações, patrimônio e movimento financeiro, administração, biblioteca, salas de aula e aparelhamento de ensino em geral, corpo docente, regime escolar, cursos e movimento escolar, cadeiras, laboratórios, atividades extra-classe, e assistência a alunos e professores. O levantamento está sendo realizado através da coleta de dados nos órgãos de documentação e estatística sediados no Rio de Janeiro e por meio de visitas diretas às escolas. Já foram obtidos, no SEES, cópia de 437 questionários modelo B-10, desse Serviço, sendo 121 referentes ao ano de 1949; 158 referentes a 1950 e 158 referentes a 1951.

Estudo da situação do ensino de medicina no país - Este projeto está sendo executado, mediante convênio, pela Associação Médica Brasileira e visa à realização de um estudo tendo por objetivo apurar as condições reais da formação, aperfeiçoamento e especialização do médico nas

escolas de medicina e nos hospitais do país bem como sugerir medidas para a melhoria do ensino, de modo a preparar um quadro de médicos que atenda às necessidades nacionais. Este estudo deverá estar concluído até 30 de julho de 1953.

Estudo da situação do ensino de engenharia no Brasil - A finalidade deste Projeto é a realização de um levantamento e estudo crítico da situação do ensino de engenharia, de arquitetura e de química do país. Este estudo está sendo realizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, mediante convênio com a CAPES, e abrangerá o estudo das instalações, equipamento, corpo docente, pessoal técnico e administrativo, corpo discente, métodos e eficiência do ensino etc. Deverá estar concluído até 30 de maio do corrente ano.

Estudo do ensino de engenharia sanitária no Brasil - Em cooperação com o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) e com o Institute of Inter-American Affairs (IIAA) realizou a CAPES minucioso estudo sobre o ensino de Hidráulica e Higiene e Saneamento em 12 escolas de engenharia do País. O estudo foi feito pelo Engenheiro Sanitarista Prof. Emil T. Chanlett, que apresentou, sobre o assunto, extenso relatório com sugestões e recomendações. Será realizado, em julho de 1953, em São Paulo, e sob a direção do Prof. Chanlett, um "workshop" sobre Engenharia Sanitária.

Programas especiais para treinamento de pessoal de nível superior - Com base nos primeiros informes dos inquéritos em andamento, a CAPES está e laborando com o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do M.V.O.P. programas de treinamento de pessoal de nível superior compreendendo cursos de formação, especialização, extensão, e aperfeiçoamento.

Levantamento das escolas superiores existentes no País - A CAPES organizou, em colaboração com a Diretoria do Ensino Superior e com o I.B.G.E., um cadastro das escolas superiores em funcionamento no Brasil. De acordo com esse levantamento, funcionavam, em dezembro de 1952, 263 escolas de ensino superior. Desses estabelecimentos, 49, ou seja 18,6%, encontram-se localizadas no Distrito Federal; 52, ou 19,7%, em São Paulo. Essas duas unidades da Federação englobam, portanto, 101 estabelecimen

tos de ensino superior, cabendo às restantes os 162 outros, assim distribuídos: 1 no Amazonas, 9 no Pará, 3 no Maranhão, 1 no Piauí, 8 no Ceará, 1 no Rio Grande do Norte, 7 na Paraíba, 18 em Pernambuco, 3 em Alagoas, 4 em Sergipe, 15 na Bahia, 33 em Minas Gerais, 4 no Espírito Santo, 9 no Estado do Rio, 15 no Paraná, 4 em Santa Catarina, 21 no Rio Grande do Sul e 6 em Goiás.

Boletim Informativo da Capes - Deu a CAPES, no mês de dezembro, início à publicação de um boletim impresso, ilustrado, informativo, de 12 páginas com as seguintes finalidades: a) divulgar atos, dados, fatos e acontecimentos de relêvo ocorridos no ensino universitário bem como divulgar ocorrências, atividades e iniciativas de maior importância do pessoal que constitui o quadro brasileiro de profissionais de nível superior; b) estabelecer contactos com escolas superiores, entidades técnicas e científicas e com professores, técnicos, cientistas e humanistas do país.

Centro informativo sobre bolsas de estudo - Existem no país cerca de meia centena de entidades públicas e particulares que concedem bolsas de estudo. Julgou a CAPES de toda a conveniência trazer essas entidades e as pessoas interessadas em bolsa de estudo informadas sobre as oportunidades e problemas existentes nesse campo. Assim, iniciou a organização de um serviço informativo de documentação sobre bolsas de estudo e intercâmbio cultural.

Bolsas de estudo - Tendo a CAPES recebido suas verbas em fins de julho, não houve tempo para a seleção e envio ao estrangeiro de bolsistas. Assim, limitou-se ela a decidir sobre os pedidos de estudantes já no estrangeiro e necessitados de auxílio e a cooperar, concedendo-lhes facilidades, com as pessoas que receberam bolsas de outras entidades ou que viajaram ao estrangeiro por conta própria.

Oficializou a CAPES 6 viagens de estudo que professores e técnicos brasileiros realizaram no estrangeiro.

Instituto de Urbanismo - Pela Comissão Nacional de Assistência Técnica do Ministério do Exterior, foi encaminhada ao Ministério da Educação, para ser estudada, uma consulta em que a Organização dos Estados Americanos (O.E.A.) indaga do Governo Brasileiro se pretende participar dos

benefícios de um "Instituto de Altos Estudos de Urbanismo", a ser por ela instalado num dos países da América Latina, bem como se aceitaria fôsse o Brasil a séde do Instituto e, em caso afirmativo, quais as facilidades que poderá oferecer para sua instalação e funcionamento. Tendo o Ministro Simões Filho encarregado a CAPES de estudar o assunto, foi respondido favoravelmente à C.N.A.T., tendo a CAPES ficado encarregada de coordenar os entendimentos necessários à instalação do Instituto bem como o órgão destinado a tomar as medidas concretas para a efetivação do projeto.

Intercâmbio com universidades e entidades estrangeiras - A CAPES estabeleceu contacto com 143 universidades estrangeiras para obtenção de dados, informações e publicações. Destas, 16 são da França; 39 da Itália; 7 do Canadá; 19 da Gran-Bretanha e 62 dos Estados Unidos. Já recebeu a CAPES desses países 405 publicações. Também iniciou intercâmbio com 16 associações de educação e institutos científicos estrangeiros para o fim de permuta de publicações e informações sobre ensino superior.